

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....27000
Brazil anno (pagamento adiantado).....37000
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha...100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Editor
Manoel Vieira Lisboa

Pusilanimidade...

Os dictados ou anexins portuguezes são, não raro, expressos em termos tão prosaicos, tão crus, que o jornalista vê-se embaraçado para fazer d'elles a necessaria applicação, sem offender orelhas delicadas...

Assim é que, n'este momento, desejaríamos applicar ao sr. Presidente do Conselho um dos ditos proverbios, que realmente exprime a sua situação perante as camaras, posição muito em antagonismo com aquella soberana arrogancia e arrebato, que lhe attribuiam os seus jornaes.

Vae só metade do aphorismo, deixando á facil perspicacia dos leitores completá-lo:—*Ninguém as calça...*

Ora o sr. João Franco calçou-as, isto é, teve prosapias de valentão, quando accusava os governos transactos de deixar protrahir as sessões parlamentares em jogos floraes, em pugnas estereis, gastando muitas sessões e muitos dias, com abundancia de rhetorica, mas com absoluta esterilidade de factos e ideias aproveitaveis. Prometteu que o seu consulado seria o advento da moralidade em toda a linha, e a moralidade parlamentar consistia em aproveitar bem o tempo, não o desperdiçando em ninharias e retaliações e interpretações mais ou menos capciosas de termos banaes de cartas particulares, etc.

De como essa moralidade tem sido exemplificada, são prova as ultimas sessões parlamentares de ha 15 dias a esta parte.

As synopses das camaras das duas ultimas semanas são modelos de edificação e respeito, pela tão decantada moralidade.

Na camara alta dois ou tres dignos proceres, cheios de talento talvez, mas vãos de boas intenções, teem sido os interpretes de quanta bisbilhotice se diz cá fóra, de quanta insinuação e mexerico se architecta contra o Paço das Necessidades, fornecendo pabulo á curiosidade doentia dos que vivem bem na atmospheria do

escandalo. E o sr. Presidente do Conselho, quiçá inconscientemente, fazemos-lhe essa justiça, tem fornecido o rasilho para esse fogo de vistas, cujo resultado estava previsto, prestando-se a todas as exigencias de uma opposição obstruccionista. Não pôde ser. E' prova de pusilanimidade essa demasiada acquiescencia a quanta phantasia lhe teem exigido. A historia das cartas formará um capitulo curioso do parlamentarismo em Portugal, e será um documento valioso e preciosissimo da grande independencia de character do sr. Presidente do Conselho, reduzido á condição de moço de recados, entre a camara dos Pares e o Paço.

Documento curioso e suggestivo.

Pelo que concerne à outra Camara, a desorientação do governo é muito maior. Pode dizer-se que, quem governa em Portugal, ja são os republicanos, e que o systema representativo está definitivamente liquidado. Só officialmente somos monarchicos, mas de verdade, mas de verdade, mas de facto, o paiz é republicano. Pois quem representa o Paiz, quem representa o systema? As camaras electivas, e de um modo especial, pelo seu character, a camara dos deputados, tambem chamada a camara baixa ou a camara popular.

E quem orienta, quem move e arrasta, quem põe e dispõe na camara dos deputados? Os republicanos. Quem abafa ou prolonga as sessões, consoante convem aos seus interesses? Os republicanos.

Nem se pense que exageramos. Ha um facto muito recente que demonstra esta ascendencia dos deputados republicanos, que tiveram o condão de suggestionar a camara.

Como quer que fosse que os deputados republicanos se lembrassem de fazer uma manifestação ao governo radical da França moderna, sem a proposito nem motivo algum plausivel, levaram a Camara, levaram o paiz a enviar um caloroso telegram-

ma de felicitações ao ex-Presidente Loubet—o que equivale a dizer a um simples cidadão francez—com o *pretexto* (expressão official) de passar o anniversario da sua visita a Portugal. E' curiosa e quasi romantica esta commemoração! Commemora-se o anniversario d'uma visita, por mais alta que fosse, como amanhã se commemorará o dia em que compramos um fato ou um vestido para a mulher! Simplesmente ridicula tal ideia. E o governo e o sr. Presidente do Conselho, na sua inconsciencia, mas cheio de rectas intenções talvez, vae assistindo a tudo isto, como exercicio cynegetico, porque o sr. João Franco já declarou *caçar com os republicanos no mesmo terreno...*

Chega a não se poder tomar isto a serio, se bem que, collocados no ponto de vista dos deputados republicanos, aproveitariamos tudo isto para a nossa propaganda. Estão no seu papel. A maioria e o governo associaram-se a essa manifestação, que nada tem de official nem de monarchica.

Os reis de Inglaterra e o rei de Hespanha e o imperador Guilherme visitaram Portugal, e pela affinidade de forma de governo, todos deviam preferir estes para essas manifestações anniversarias, se houvesse rasão de ser para ellas, que não ha.

N'isto, como n'outras muitas coisas, o governo e nomeadamente o sr. Presidente do conselho, tem revelado uma pusilanimidade sem nome, mau grado do sobreenho e farroacas, com que fallava antes de subir ao poder, e que censurava aos seus antecessores, como prova de fraqueza...

Ninguém as calça... diz o dictado.

GALGAS

O anno que decorre tem-se assignado por variados phenomenos scismicos e meteorologicos e por catastrophes medonhas.

(D'um jornal)

A mulher—(acabando de ler)
—Realmente este jornal tem

rasão. O anno tem-se assignado por medonhos phenomenos e immensas desgraças.

O marido.—E tem. Os terremotos do Chili...

A mulher.—A explosão das minas de Courrières...

O marido.—A erupção do Vesuvio...

A mulher.—O naufragio do Sirio...

O marido.—A revolução na Russia...

A mulher.—A explosão do Aquidaban...

O marido.—A guerra civil em Cuba...

A mulher.—Os tremores de terra na Calabria...

O marido.—A separação da Igreja e do Estado em França, com motins de toda a ordem...

A mulher.—O attentado anarchista contra os Reis de Hespanha...

O marido.—Os grandes temporaes nas costas do Atlantico e do Mediterraneo...

A mulher.—...e a subida do João Franco ao poder.

S. B.

Boletim do high-life

Anda em visita pastoral pelo concelho de Ponte do Lima venerando arcebispo de Braga sr. D. Manoel Baptista da Cunha

De Paço regressou no domingo ultimo a Lisboa o sr. Conde de Paço-Vieira, illustre deputado da nação e ex-ministro d'Estado honorario.

Esteve em Guimarães o sr. dr. Gonçalo Loureiro Montenegro Dá Mesquita Paul, Meretissimo Delegado do Procurador Regio na comarca de Louzada.

Com sua ex.^{ma} esposa regressou do Rio de Janeiro a esta cidade, na terça-feira passada, o nosso estimado amigo sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, da Casa do Pombal.

Encontra-se algo incommodado de saúde o nosso prezado amigo sr. José Pinheiro, c.^o proprietario da Tabacaria Havaneza.

Estimamos as suas rapidas melhoras.

Da sua formosa quinta de S. Caetano retirou para Lisboa o nosso illustre conterraneo sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, dignissimo sub-delegado de saúde n'aquella cidade.

Da Povoá de Varzim regressou a Guimarães o nosso prezado amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto causidico do fóro d'esta comarca.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos de saúde o nosso bom amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, muito digno e illustre secretario da administração d'este concelho.

Os nossos cumprimentos.

Tem estado em Guimarães o sr. Padre Manoel da Silva Leal, irmão do sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo juiz de Direito da comarca.

Esteve n'esta cidade o sr. dr. Manoel Joaquim d'Almeida, delegado do procurador regio em paços de Ferreira.

Tambem aqui vimos o sr. Abilio Peixoto de Souza Villas Boas, da casa do Sobrado, Povoá de Lanhoso.

Retirou para Paços de Ferreira o nosso amigo sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida, digno escrivão da Fazenda n'aquella comarca.

Acha-se em Vizella o sr. Manoel Tavares Continho, illustrado pharmaceutico.

Vimos n'esta cidade o sr. dr. Arthur Bivar, distincto escriptor.

Encontra-se no Porto, com suas ex.^{mas} filhas, o sr. Commendador Luiz José Fernandes.

Esteve n'esta cidade o sr. Antonio dos Reis Porto, digno gerente do Caminho de ferro de Guimarães.

Com sua ex.^{ma} esposa já retirou d'esta cidade o sr. Raul Brandão, illustre official do exercito e distincto escriptor.

Semente de cebolinho e Raphia para atar vides.

Vende-se na Casa das Sementes—Rua de S. Damazo, 19. (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

PERDOAE

Off. Ex.^{ma} Sr.^a D. Lucinda Barbosa

Não venho elogiar vossa belleza, Vossos olhos, que teem fascinado... Venho só, de joelhos, com firmeza Implorar um perdão do meu passado.

Um perdão unico, linda princeza, Do vosso coração, inda aggravado! Perdoad...bem sei, foi uma vileza, Um mal, que não devia ter ousado.

Oh Cherubim!...Estrella de bonança!... Não...não negueis, para vossa vingança, O que vos pode este dessocegado.

Não vos peço mais nada...só perdão... E como tendes puro coração Não vos custa dizer: 'staeis perdoado.

Braga-4-11-906.

D. M.

NOTICIARIO

Conselheiro Hyntze Ribeiro

Passou h'ntem o anniversario do nosso prestigioso chefe politico e eminente estadista sr. Conselheiro Hyntze Ribeiro.

A Sua Ex.^a endereçamos os nossos respeitosos cumprimentos.

Reflexos politicos

Desde que o sr. João Franco foi, muito por vontade do Rei, levado ás cadeiras do poder, as instituições têm sido conduzidas por um terreno tão declinoso e falso que a muitos faz pensar a proxima derrocada das mesmas.

Desde que o sr. João Franco é poder, a pouco do Rei tem estado, pouca meos que encerrada no seu palacio; feitas as eleições de deputados com in-teiras e completas garantias para os republicanos, que obtiveram victoria enorme em Lisboa, as opposições ao governo tiveram, d'este, uma guerra de morte; aberto o parlamento, ainda por vontade do sr. João Franco, foi a pessoa do Rei discutida á vara larga da rhetorica parlamentar, lendo-se e publicando-se as suas cartas particulares, que serviram e servem a commentarios mais que picantes para a intellectualidade do Rei; finalmente, o Porto—onde os republicanos nunca, até aqui, obtiveram preponderancia, e alcançam uma enormissima victoria sobre o partido do governo, colligado com um elemento politico de grande preponderancia na cidade de Virgem—elegue uma camara de preponderancia republicana que saiu victoriosa d'uma lucta renhida.

Estes dados, que o povo mede e considera, não deixam duvidas e o espirito popular, pela verdade, devemos dizelo, recebe com certo agrado e sem receios o triumpho da causa que tem por objectivo a queda das instituições vigentes.

E para que esconder a verdade se ella triumpho sempre? O povo, ainda mesmo que na sua maioria ruda e desinteressado, principia a aceitar, sem receios, os reflexos que lentamente vae recebendo das duas grandes capitais—Lisboa e Porto.

Os que eram mais ferrenhos e intransigentes conservadores, ponderam a attitude do Rei perante o governo e, n'um encolher de hombros, mostram claramente o seu estado de indifference pela sorte das instituições.

Ao passo que a dedicação e o fervor monarchico descem vertiginosamente—o novo sol—que principiou a apontar no horizonte politico, principia a animar os espiritos, que o recebem senão como uma esperanza animadora, pelo menos sem grandes provas de desamor popular.

Eis o que, com verdade, podemos referir, mesmo como nota local, do aspecto geral da politica.

Abel de Andrade

O nosso presado collega «A Epoca» de Lisboa, referindo-se ha dias ao que o sr. João Franco disse no parlamento sobre a demissão do sr. conselheiro Abel de Andrade, diz:

«Não cuspa assim o seu desprezo sobre um homem que conseguiu ser lente da Universidade, deputado brilhante, escriptor distincto, e que no cargo de director geral da instrucção publica prestou simplesmente servicos maiores do que qualquer dos seus predecessores.

Servicos reconhecidos por quem tem competencia para os apreciar e não troca essa competencia pela do sr. João Franco que, por ora, viaja incognito n'essa provincia. Vamos lá, vamos lá.

Na lucta dos cinco annos contra o esmagamento, tinha sido bem melhor que o director geral de instrucção publica tivesse sido amigo e compadre do esmagado... Os seus servicos não seriam tão peixe podre, os seus actos não seriam tam escandalosos, e, a estas horas, o sr. Abel de Andrade seria director geral...

C'est le naturel...

Linha electrica entre Famalicão e Guimarães

A direcção da Associação Commercial da Povoza de Varzim, em reunião da penultima quarta-feira, deu parecer favoravel ao pedido de construcção d'aquella linha electrica, que é um importante melhoramento para esta cidade e Villa Nova de Famalicão. Os habitantes d'esta florescente villa realisaram hontem um comicio, no qual ficou deliberado que se solicitasse do governo de Sua Magestade a competente approvação, a fim de ser levada a effeito, o mais rapidamente possivel, a realisacção d'aquelle projecto, que trará, incontestavelmente, grandes beneficios para as duas terras.

Despacho

O nosso amigo sr. dr. Antonio Maria do Amaral e Freitas, distincto advogado no fóro vimezanense, foi approvado para ajudante do conservador da comarca de Fafe. Os nossos parabens.

1.º de Dezembro

Para celebrar o faustoso dia da nossa Independencia, o 1.º de Dezembro de 1640, vae a academia vimaranense realizar um espectáculo de gala no theatro de D. Afonso Henriques.

E' digna de todo o applauso a patriotica e sympathica academia.

D. Pedro V.

Passa no proximo domingo, 11 do corrente, o anniversario da morte do saudosissimo monarcha Senhor D. Pedro V. Que descançe em paz.

Circulo Catholico

Realisou-se no domingo ultimo, n'esta prestante agremiação, a primeira conferencia da presente epocha, sendo orador o illustre jornalista sr. dr. Arthur Bivar (Diogenes) que, n'um bem elaborado discurso, onde provou mais uma vez a sua alta competencia, discorreu proficientemente sobre a necessidade da religião para a sociedade, thema que escolheu para base da sua oração, prendendo durante uma hora a attenção dos numerosos ouvintes, que o applaudiram acaloradamente.

Presidiu o rev. Lopes de Faria, que tambem foi muito applaudido, assim como o foi a tuna do circulo, que executou correctamente alguns numeros de musica, sob a habil regencia do sr. Dantas. Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Notas de 2500 reis

Por terem apparecido muitas notas falsas de 2500 reis, vão ser dadas ordens para não se receberem nas recebedorias e nas estações postaes, procedendo-se sem demora ao seu recolhimento nas agencias do Banco de Portugal.

«O Amigo da Religião»

Entrou no 19.º anno da sua publicação este nosso collega bracarense, de que é director o sr. padre João Manoel Fernandes d'Almeida. As nossas cordeas felicitações.

«O Panorama»

Vem interessantissimo o n.º 12 d'este magazine semanal illustrado das familias, que cada dia apparece com um novo melhoramento, de forma a corresponder ao agrado que o publico lhe tem dispensado.

São de reconhecido merito os artigos e gravuras que insere, como se verá pelo seguinte programma:

As grandes caçadas (1 gravura). O riso e as lagrimas. Crueldade rara (1 gravura). O assassinato electrico. Creação macaco. Amor de mãe. Saibam que... O dia de 8 horas para os fios telegraphicos. O homem que conquistou o ar-Santos Dumont (1 gravura). A desforra das mulheres. O nome de Maria. Terrivel aventura de 3 officiaes inglezes. Coisas raras. Inconvenientes da franqueza. Os dois consortes. Receitas uteis. Tal povo, tal voz. Ai deixem-me sonhar. A secção das senhoras. A vida feminina (4 gravuras). Os grandes aventureiros (1 gravura). As letras de sangue. Secção charadistica. O nosso bem estar. Anecdotas (4 gravuras). Os concursos do «Panorama», com 10 valiosos premios. Assigna-se na rua do Almada, 225-1.º-Porto.

Fallecimentos

Victimado por uma congestão cerebral falleceu repentinamente, na sexta-feira passada, pelas 8 horas da manhã, o sr. Joaquim Mattos da Silva, antigo e estimado negociante d'ourivesaria á rua da Rainha.

O saudoso extinto, que contava 62 annos d'idade, era sogro do sr. Camillo Larangeiro dos Reis, cunhado do sr. Francisco José de Carvalho Oliveira Junior e tio dos snrs. Eduardo e Alberto Cezar, acreditados negociantes d'esta cidade. Os funeraes tiveram lugar na segunda-feira, pelas 11 horas da manhã, na igreja da Misericordia, com selecta assistencia, tomando a chave do feretro o sr. Rodrigo José Leite Dias, amigo intimo do finado. Seguraram ás toalhas os seguintes snrs.:

1.º turno

Simão da Costa Guimarães, Alvaro da Costa Guimarães, João Gualdino Pereira e João Fernandes de Mello.

2.º turno

Aureliano Fernandes, Anni-

bal Fernandes, Justino da Silva e José Silva.

3.º turno

Manoel Abreu Lima, Torquato Ribeiro de Faria, Fernando Fernandes Guimarães e José Joaquim da Cruz.

Egualmente falleceu no dia 3 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na freguezia de S. Christovão de Cima de Selho, onde foi digno e zeloso parochy, o rev. Augusto d'Assumpção Costa, sacerdote exemplar e de sentimentos verdadeiramente christãos, deixando por isso o seu passamento fundas saudades em todos os que gosavam da sua aprasivel convivencia.

O laudoso finado, que contava 65 annos de idade, era tio dos nossos presados amigos snrs. Simão Ribeiro, José da Costa Rainha e Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, conceituados negociantes d'esta praça, e do rev. Guilherme Ignacio da Cunha Guimarães, digno parochy da freguezia de S. Miguel do Paraizo, d'este concelho, irmão do sr. Antonio José da Costa e cunhado do sr. Antonio Monteiro d'Almeida Pinto.

Os officios funebres verificaram-se na segunda-feira ultima, n'aquella egreja parochial, com numerosa assistencia, sendo em seguida o cadaver sepultado no cemiterio da referida freguezia, a pedido dos habitantes da mesma, visto que a familia do extinto pretendia encerral-o em jazigo proprio, no cemiterio municipal d'esta cidade.

Tambem succumbiu ultimamente, na freguezia de Riba d'Ave, do concelho de Santo Thyrsó, onde residia, a sr.ª D. Maria Amelia Neves Santos, filha do fallecido solicitador d'esta comarca sr. Joaquim dos Santos d'Oliveira.

A desditosa senhora, que ainda não contava 20 annos de idade, foi victima da terrivel tuberculose, estando casada apenas ha 10 mezes.

As familias enlutadas apresentamos o nosso cartão de sentidos pezames.

Aniversario das Almas

No proximo sabbado terá lugar na capella da V. Ordem Terceira de S. Domingos o anniversario das almas dos irmãos fallecidos d'esta Veneravel Ordem.

«Echo Photographico»

Temos presente o n.º 6 d'este jornal mensal de sport photographico, destinado a fazer propaganda e a instruir os profissionaes e amadores da sublime arte de Niepce.

Traz curiosos e interessantes artigos, de muita utilidade para todos os que lidam com objectivas e clichés, assim como duas bellas gravuras, escolhidas no seu concurso mensal.

Assigna-se na Agencia Photographica, Rua Aurea, 265-1.º—Lisboa.

Cartas d'encommendação

Na camara ecclesiastica de Braga foram passadas cartas d'encommendação, por um an-

no, aos rev.ºs José Rodrigues Fernandes para a freguezia de S. Martinho do Conde e Arthur da Conceição Ferreira Campos para a de S. João de Airão, ambas d'este concelho.

Cabellos brancos

O illustre professor Metchnikoff acaba de legitimar, d'um modo tão inesperado como definitivo, essa celebre e melodramatica imagem dos romances rocabolescos e dos drama-lhões terríveis:

—Vi correr tanto sangue que os meus cabellos embranqueceram n'uma noite!..

Pois, senhores, scientificamente, parece, o caso é muito possivel. Os cabellos podem embranquecer em uma noite.

Metchnikoff entregou-se ultimamente a um longo estudo sobre cabellos brancos.

Fez experiencias varias em animaes, entre elles as lebres dos Alpes e da Russia, cujo pelo se torna branco no inverno, e demonstrou que o embranquecimento dos cabellos é devido á actividade celular.

Certas células—chamadas «chromophagas»—á medida que se desenvolvem destroem a materia corante. Sob a influencia d'uma grande commoção, as células chromophagas, muito excitadas, desenvolvem rapidamente e com uma prodigiosa actividade e devoram em duas ou tres horas a materia corante. E aqui tem como a linguagem do melodrama está destinada—contra todas as previsões—a tornar-se em linguagem da ciencia...

Julgamento

Tendo principiado ante-hontem acabou hoje, pelas 4 horas da manhã, o julgamento, em audiencia geral, dos reus Antonia de Macedo, a «Tiça» e seu amante Antonio de Souza, ella solteira, de 34 annos, natural da freguezia do Salvador do Souto e este casado, lavrador, de 52 annos, da freguezia de Santa Maria do Souto, ambas d'este concelho, accusados dos crimes de tres infanticidios.

Advogado da ré era o sr. dr. Eduardo d'Almeida Junior e do reu o sr. dr. Antonio do Amaral, proferindo um e outro notáveis discursos em defeza dos seus constituintes, sendo muito auspiciosa a estreia do primeiro.

O Jury approvou os quesitos propostos pelo Meretissimo juiz presidente, dr. Silva Leal, que em seguida proferiu a sentença, condemnando o homem na pena de 28 annos de degredo e absolvendo a ré.

O Meretissimo Delegado do Procurador Regio, dr. Leal Sampaio, appellou da sentença para a Relação do districto.

Foi escrivão do processo o sr. Joaquim Penafort Lisboa.

Relogio curioso

Um relojoeiro suiso acaba de construir um relógio muito original; affecta a forma de um leque, composto de doze varetas, de 1 a XII, as quaes se vão abrindo conforme vae decorrendo o tempo. A 1 hora, por exemplo, o leque está fechado; ás 2 horas apresenta 2 varetas, e assim successivamente até ao meio dia, ou meia noite, em cujo momento apparece totalmente aberto.

Ao dar de novo a 1 hora, torna-se a fechar automaticamente, para repetir a operação anterior.

Festivos a S. Nicolau

Lavra grande entusiasmo entre a mocidade estudiosa pelas tradicionais festas em honra do seu patrono, as quaes, segundo nos affirmam, revestirão este anno um desusado brillantismo, para o que se não tem poupado a esforços e trabalhos a digna commissão.

A juventude d'outrora (os velhos d'hoje) evoca com profunda saudade os tempos idos, que jamais voltam, e essas folias tam queridas: o pinheiro, as posses, o magusto, as roubalheiras, o pregão, as maçãs e as danças... Quanta alegria e quanto entusiasmo! Os padres Mico, Caldas e Abreu, o Cucusio, o Venancio, o Focinho de Porco... Que de recordações!

E' por isso que os jovens academicos sam sempre muito bem acolhidos por todos os vimaranenses, que sam, na sua maioria, aquelles velhos, cujo coração ainda pulsa d'enthusiasmo ao ouvir o harmonioso som dos Ze-Pereiras...

Parece que as roubalheiras serão este anno eliminadas do programma, o que achamos justo, assim como é de toda a conveniencia que, a ida para as novenas, os tambores não rufem senão fóra de barreiras.

Cantigas populares

O meu cantar hoje em dia Já não é como tem sido; E' como o calçado velho Que tem o lustre perdido.

Sei um sacco de cantigas E mais uma taleigada; Mas se as hoje canto todas, A' manhã não canto nada.

—Diga lá duas cantigas, D'aquellas que você sabe!
—Estão dentro da gaveta E perdi o norte á chave.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do primeiro officio, abaixo assignado, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os legatarios Josepha de Carvalho, irmã hospitaleira na Santa Casa da Misericordia, em Vianna do Castello; Manoel, filho de Manoel Moreira, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil; Albertina, casada, filha de Laurentino Candido dos Santos, moradora em S. José d'Alem Parahyba, Estados Unidos da Republica do Brazil e bem assim todos os mais legatarios interessados, interessados ou credores desconhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem, querendo, a to-

dos os termos até final do processo do inventario dos bens da herança aberta por fallecimento de Manoel José de Carvalho Guimarães, solteiro, maior, morador que foi no logar da Corredoura, freguezia de S. Torquato, d'esta mesma comarca, e n'elle dedusirem os seus direitos sob pena de revelia.

Guimarães, 22 d'outubro de 1906.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão,

Manoel Dias d'Oliveira

Os tres primeiros annos do curso dos lyceus

no INSTITUTO HERMANO

Este anno lectivo, haverá, no Instituto Escolar Hermano, todas as aulas da primeira secção do curso lyceal. Estas aulas, de grande utilidade para alumnos aquem, por qualquer motivo, não convenha a frequencia no lyceu, serão regidas com zelo e proficiencia.

Os alumnos, logo que habilitados, poderão requerer exame de terceira classe.

As matriculas fazem-se na sede do Instituto, rua das Lamellas 29, onde tambem se dão todos os esclarecimentos acerca do horario, pagamentos, etc.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt
COIMBRA

Vende-se

Uma casa de 2 andares com o n.º 16 na rua da Caldeirã. Para tractar na rua de Santa Maria n.º 44.

Cascos para alugar

Em casa de José Francisco d'Almeida Guimarães, á rua de Villa Flor, alugam-se pipas e meias pipas.

José Pinto da Rocha

—Barbeiro—

Mudou da rua da Rainha para o largo da Oliveira, a entrada de Santa Maria.

Concertae o vosso estomago

A cura das Pilulas Pink

Se o vosso estomago não funciona de maneira a deixar-vos satisfeitos, não vos admi-reis d'esse facto desmedidamente. O estomago fornece todos os dias um tal trabalho, e quantas vezes em bem más condições, que é natural em summa necessitar de tempos a tempos uma pequenina reparação ou concerto. Trata-se de proceder a este concerto o mais cedo possivel e de escolher a preceito cousa que o possa executar nas melhores condições necessarias. As Pilulas Pink são o medicamento que melhor procederá a pequenina reparação de que o vosso estomago precisa. Eis agora, a proposito das Pilulas Pink, os resultados que estas Pilulas deram quando se tratou da reparação do estomago da sr.ª D. Gracinda de Azevedo Maia, que reside em Lisboa, rua da Era, n.º 23.

«Cumpro um dever, escreve-nos esta dama, de tornar conhecido de V. o resultado que obtive com as Pilulas Pink. Soffria, desde muito tempo, de dores de estomago, devidas a digestões difficeis. Os diversos medicamentos que tinha tomado não me haviam dado, não direi já uma cura radical, mas nem sequer a minima attenuação do soffrimento. Foi então que me decidi a ouvir os conselhos que por toda a parte me davam, isto é, que tomasse as Pilulas Pink. Não tive de me arrepender d'essa decisão, porque não tardei a ver-me completamente restabelecida, graças ao uso d'este maravilhoso preparado. Hoje não soffro mesmo nada, nem amais pequena dor, nem uma indisposição qualquer.»

Por que razão os outros medicamentos nem sequer um pequeno allivio tinham dado á nessa correspondente? Porque foi que, ao contrario d'isso, as Pilulas Pink são o bom remedio, o verdadeiro remedio para as decepções do estomago.

Os remedios que digerem os alimentos, cousa que só o estomago devia fazer, não curam este organo doente e fraco em demasia: dão-lhe allivio em quanto se tomam, porque fazem o trabalho que a elle cumpre executar.

As Pilulas Pink não fazem o trabalho do estomago, mas dão-lhe a força necessaria para fazer esse trabalho. E' isto um grande beneficio para o doente, porque o seu estomago assim concerta-se e pode novamente funcionar durante muito tempo, e, além d'isso ainda porque todo o seu organismo do mesmo passo se avigora e fortifica.

Todos os doentes curados do seu mau estomago pelas Pilulas Pink são concordes em dizer que, além da cura d'esse organo, experimentam uma sensação de bem estar, de força e de saúde.

As Pilulas Pink dão sangue e dão forças; abrem o appetite, favorecem as digestões, curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, as dores.

Foi confiado a um medico o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels e C.ª, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saúde.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de reis 17000 a caixa.

A LOJA DO PRETO

Casa especial em azeite e café

DA

VIUVA REBELLO

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES

A este acreditado estabelecimento de mercearia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegualavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer. Seriedade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SA

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.ººº freguezes.

Vende-se madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. Estabelecimento de Ferragens e Pregagens.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o acieio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de pratos de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

IMPARCIAL

AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos de phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmontanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brasileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annanazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Toural, 32 e 33.

Armazem de fazendas DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transações.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE
GABRIEL DE FARIA Rua d'Alcobaça n.º 13
GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou criança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedães das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado

POR Francisco de Almeida

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje.
ASSIGNATURA PERMANENTE

Fasciculo de 16 pag. 50 reis Tomos de 80 pag. 250 reis

Dirigir pedidos á Empresa Editora

Costa Guimarães & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia

Está em distribuição o 2.º Tomo

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo-do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

32, Rua Gil Vicente, 39 a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accessorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rápidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.
Correspondente da Companhia de seguros, **Probi-dade.**

GERVASIO—Á Caldeirôa

GUIMARÃES

Sellos

VENDE-SE

Compram-se de Portugal e col onias.
N'esta typographia se diz.

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra.
N'esta redacção se diz.

Officina de carpinteria DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.



Deposito de polvora do Estado

DE

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães